

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



LETRAS LIBERTADAS: A CRIATIVIDADE FEMININA NA ESCRITA LITERÁRIA

Jonh Elison Rodrigues¹, Camila do Nascimento Vieira², André Moura de Lima³, Thaisy Campos Nascimento Nunes⁴, Jorge William Falcão Júnior⁵, Maria Derlandia de Araújo Januário⁶, Jonathas Lopes Ferreira⁷

Resumo: O projeto promove a visibilidade da escrita feminina e discute a luta histórica das autoras por reconhecimento literário. Santos e Amaral (1997) afirmam que, apesar da presença de mulheres na literatura, condicionamentos patriarcais as invisibilizam. Filho e Freire (2020) destacam que, no século XIX, muitas autoras usaram pseudônimos masculinos, reforçando estigmas sobre sua criatividade. A iniciativa busca desconstruir essas barreiras e valorizar a escrita como expressão de subjetividades. O projeto coleta textos de alunas da EEEP Otília Correia Saraiva, em Barbalha-CE, criando um acervo para uso escolar e tradução para o inglês, ampliando sua visibilidade. Além de quebrar preconceitos, pretende empoderar as alunas e incentivar sua expressão artística. O impacto esperado é a conscientização sobre a importância da escrita feminina e que mais meninas se sintam confiantes em expressar suas histórias e sentimentos através da escrita. A disseminação desses textos ocorrerá de maneira online e impressa para promover a inclusão literária nas escolas da região do Cariri.

Palavras-chave: Escrita feminina. Literatura. Patriarcado. Inclusão. Ensino Médio.

1. Introdução

Ao falar de escrita feminina podemos estabelecer uma conexão com a forte luta da visibilidade poética das mulheres, que se constrói durante séculos em nossa história. A forte empreitada de promover obras que se destaquem pela sua escrita ímpar e por trazerem subjetividades únicas criadas por mulheres, nos leva a refletir a importância de se destacar cada vez mais essa área de escrita. Santos e Amaral (1997) apontam que, mais importante do que definir uma "escrita feminina", é reconhecer os processos imaginativos e ideológicos que evidenciam essa diferença, considerando que grande parte das obras literárias foi condicionada pela perspectiva masculina. Esses autores também indicam que, embora o sujeito "mulher" esteja presente em algumas obras, nem sempre é possível identificar com certeza se o texto foi, de fato, escrito por uma mulher. No entanto, existem elementos na escrita que apenas a sensibilidade feminina

1 EEEP OTÍLIA CORREIA SARAIVA, e-mail: elison.newlife@gmail.com

2 EEEP OTÍLIA CORREIA SARAIVA, e-mail: camiladonascimentovieira405@gmail.com

3 EEEP OTÍLIA CORREIA SARAIVA, e-mail: andremdl131107@gmail.com

4 EEEP OTÍLIA CORREIA SARAIVA, e-mail: camposthaisy@gmail.com

5 EEEP OTÍLIA CORREIA SARAIVA, e-mail: jorge.junior@prof.ce.gov.br

6 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, e-mail: derlandia.januario@urca.br

7 EEEP OTÍLIA CORREIA SARAIVA, e-mail: jonathas.ferreira@prof.ce.gov.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

poderia apresentar (Santos; Amaral, 1997). De acordo com Filho e Freire (2020), esse tema foi muitas vezes negligenciado em um contexto patriarcal, estigmatizado a ponto de, no século XIX, mulheres publicarem suas obras sob pseudônimos masculinos para garantir que suas criações fossem aceitas. Diante desse cenário, torna-se necessário, e urgente, desconstruir as questões de gênero impregnadas por marcas culturais patriarcais e promover uma narrativa que permita que a perspectiva feminina seja ouvida e valorizada. Filho e Freire (2020), ao analisarem a obra de Maria Firmina dos Reis, destacam que a escrita feminina enaltece os excluídos, dá voz aos marginalizados e valoriza a luta das mulheres por sua visibilidade literária. Nesse contexto, Tedeschi (2016) destaca a relevância de se criar instrumentos que incentivem a produção literária feminina a fim de diminuir a dominação patriarcal e Androcentrista (pensamento de que o homem – sujeito masculino - está no centro de tudo), que historicamente tem desvalorizado as criações femininas. Este projeto busca contribuir para essa visibilidade local ao promover a produção literária de alunas da Escola Estadual de Educação Profissional Otília Correia Saraiva, Barbalha-CE, possibilitando um espaço de expressão e valorização da escrita feminina. A iniciativa visa, também, documentar e divulgar essas criações em outras escolas públicas da Região do Cariri como forma de engajar e encorajar as mulheres nas artes literárias.

2. Objetivo

Geral:

Promover a visibilidade da escrita feminina por meio da criação de jornal literário com textos das alunas da Escola Estadual de Educação Profissional Otília Correia Saraiva

Específicos:

- Entender processos históricos da escrita poética feminina durante os anos;
- Identificar a singularidade da escrita feminina e suas subjetividades únicas nas obras literárias;
- Coletar textos escritos por alunas para incentivar estudos poéticos nas escolas da Região do Cariri.

3. Metodologia

O projeto adota uma abordagem qualitativa, com o objetivo de incentivar a escrita feminina e promover a visibilidade das alunas da Escola Estadual de Educação Profissional Otília Correia Saraiva, em Barbalha - Ceará. Sob a orientação dos professores de Inglês e História, foi organizada uma semana de oficinas em abril de 2024, onde todas as alunas da escola foram incentivadas a escrever textos

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

criativos, como poemas e narrativas, sobre diversos temas. Essas oficinas não apenas despertaram o interesse pela escrita, mas também fortaleceram a confiança das estudantes em suas habilidades literárias.

Os textos coletados estão sendo compilados em um jornal literário, com versões digitais e físicas, que será exposto na escola e na biblioteca. Além disso, todos os textos serão traduzidos para o inglês, proporcionando ainda mais visibilidade às obras dessas jovens autoras. A ideia é expandir o projeto para outras escolas da região do Cariri, incentivando a escrita de mais alunas e promovendo a inclusão literária e cultural.

4. Resultados

Durante as oficinas, observou-se que algumas alunas já tinham o hábito de escrever, mantendo textos e poemas guardados e sem exposição. Através deste projeto, essas estudantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas obras, revelando seus talentos literários. Por outro lado, outras alunas, que nunca haviam se aventurado na escrita, sentiram-se motivadas e, ao longo da semana, desenvolveram seus primeiros textos. As oficinas foram conduzidas de forma a estimular as estudantes a escreverem textos inspiradores, com base em contextos sociais relevantes, ou até em experiências vividas. A forma de escrita foi deixada livre, permitindo que as alunas escolhessem o formato que melhor expressasse suas ideias, seja em prosa, poesia ou poemas. A variedade de temas abordados nos textos das alunas revelou questões importantes, como violência de gênero, direitos das mulheres, e lutas pessoais. Um desses resultados foi o poema "Por Quê?", escrito pela aluna Evile Suiane, que retrata com sensibilidade e impacto o tema da violência contra a mulher. O poema expressa a dor e a angústia vividas por muitas mulheres, além de questionar o ciclo de abuso e submissão enfrentado por elas, como exposto em alguns versos a seguir:

Por quê? Por que bater?
Matar, por que matar?
Qual resposta você dirá?
Ah sei lá, estava bêbado fiz sem pensar
(...)
Não irei me manter calada
Mais proteção é o que queremos
É sair na rua com a certeza
Que vivas voltaremos.

Os textos produzidos durante o projeto refletem a profundidade dos sentimentos e experiências das alunas, dando voz a questões sociais que afetam diretamente as mulheres. Além disso, essas obras não só despertaram a criatividade e a reflexão crítica das estudantes, mas também inspiraram outras a participar, criando um ambiente de apoio mútuo e empoderamento. Próximo passo do projeto é construir o jornal literário, que será impresso e digital, e distribuir dentro e fora da escola para que atinja um público maior da região carirense. Esses resultados iniciais já demonstram um impacto positivo que as oficinas tiveram no

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

desenvolvimento pessoal e literário das alunas, que agora reconhecem o valor de suas próprias narrativas e veem na escrita uma forma de expressão e resistência.

5. Conclusão

Este projeto tem como principal objetivo destacar a literatura feminina, historicamente invisibilizada pela sociedade patriarcal; promover a conscientização sobre os processos que excluíram a participação das mulheres na literatura e valorizar sua contribuição única para a história e cultura literária. A coleta de textos escritos sob a perspectiva feminina, de diferentes gêneros literários, escritos sob a óptica feminina das alunas da Escola Estadual de Educação Profissional Otília Correia Saraiva, é uma forma de garantir a participação das mulheres na literatura. Além disso, os textos serão traduzidos para o inglês e organizados em um jornal escolar, que será divulgado na escola, na biblioteca e em outras escolas da região do Cariri, promovendo a expansão do projeto. As produções literárias também servirão como material didático para o ensino de língua portuguesa e inglesa, e serão disponibilizadas de maneira online, ampliando seu alcance, assegurando que essa abordagem continue a inspirar educadores e alunas, dando voz às mulheres e promovendo sua inclusão na literatura.

6. Referências

FILHO, C. B. F.; FREIRE, Z. R. N. dos S. A invisibilidade da escrita feminina na literatura brasileira oitocentista: Maria Firmina dos Reis – uma maranhense rompendo barreiras e fazendo história. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 10, p. 83150-83161, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-665>.

SANTOS, Maria Irene Ramalho de Sousa; AMARAL, Ana Luisa. Sobre a 'escrita feminina'. **Oficina do CES**, abril de 1997.

SILVA, A. R. S. da. Literatura de autoria feminina negra: (des)silenciamentos e ressignificações. fólio - **Revista de Letras**, Vitória da Conquista, v. 2, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/3622>. Acesso em: 2 out. 2024.

TEDESCHI, L. A. Os desafios da escrita feminina na história das mulheres. **Raído**, Dourados, v. 10, n. 21, p. 153-164, 2016. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/Raído/article/view/5217>. Acesso em: 4 out. 2024.